

# +dinheiro

## POTÊNCIA

Toyota lança nova Hilux versão 2021, com novo design e melhorias no motor, que recebeu mais cavalos D3

## OPORTUNIDADE

Fintech Ume oferece crédito para compras de fim de ano para consumidores que estejam com restrição no CPF D7

## CONSUMO CONSCIENTE

Empreendedores buscam espaço no varejo incentivando práticas mais responsáveis através de ambientes sustentáveis D4 E D5

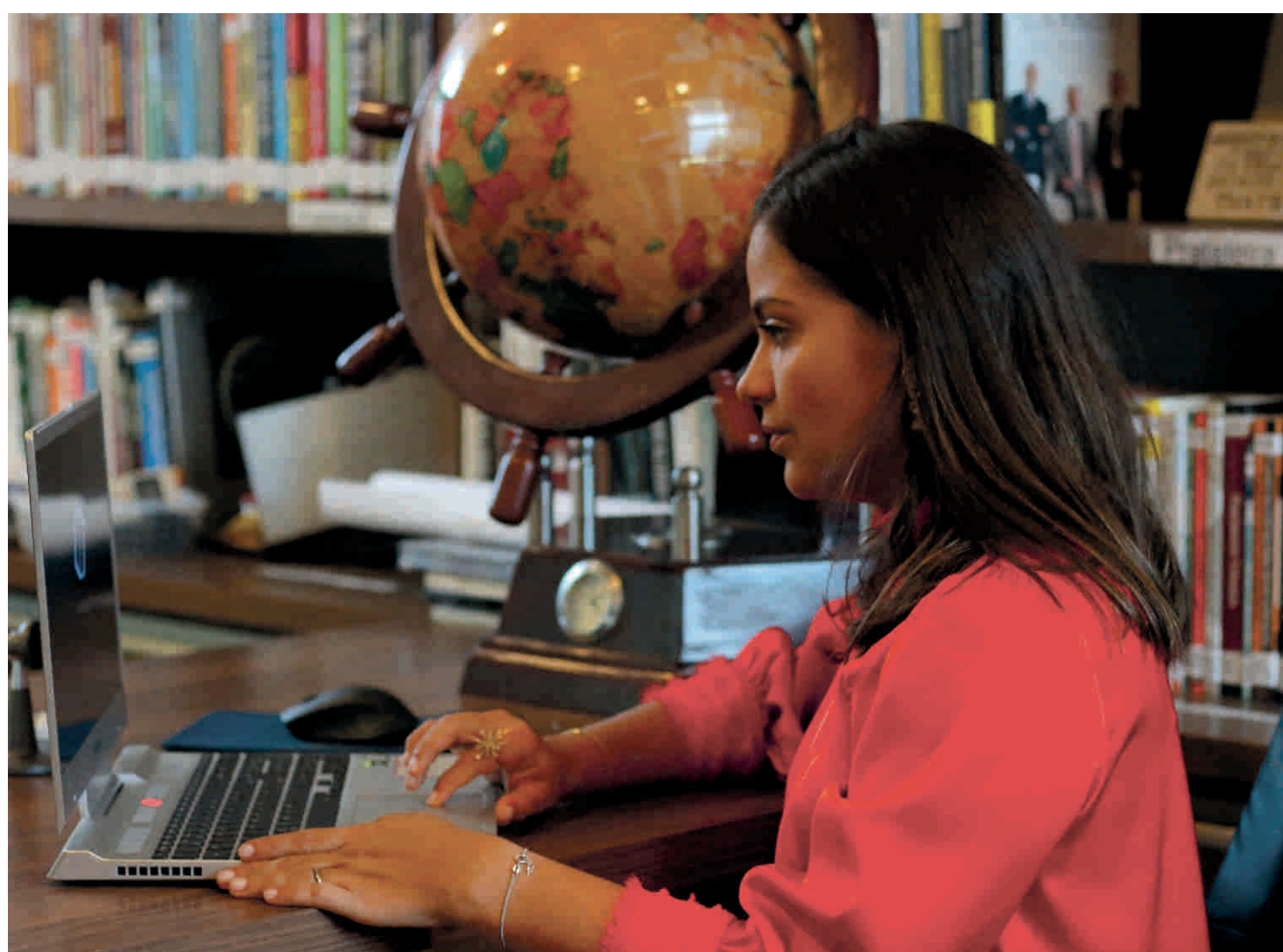


## EMPREENDEADORISMO FEMININO

# Elas buscam o sucesso!

Mulheres conquistam cada vez mais espaço e independência em diversos âmbitos e com ideias inovadoras

Fotos: Iago Albuquerque e Maria Luiza Dácio



Psicóloga, Luciana Minev resolveu ir mais longe na profissão e criar uma empresa de consultoria: a Singulãri, cujo time é composto por nove mulheres



Caroline Marrocos apostou em suas habilidades artísticas para empreender

### LETÍCIA CARDOSO

economia@acritica.com

Nos últimos dois anos, a proporção de mulheres empreendedoras passou de 38% para 45%, gerando mais independência financeira e socioeconômica a essa parcela da população. Os dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), mostram que as mulheres empreendedoras são mais jovens e têm um nível de escolaridade 16% superior ao dos homens. Entretanto, elas continuam ganhando 22% menos

que os empresários, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o avanço da luta pela igualdade de gênero e educacional que trouxe voz às mulheres de todo o Brasil, o trabalho doméstico deixou de ser uma prioridade. Ainda assim, há muitos desafios a serem enfrentados como a dupla jornada, ou seja, cuidar do negócio, da casa e dos filhos. Além disso, muitas mulheres enfrentam o medo de falhar e a difi-

culdade de serem levadas à sério no mundo dos negócios, composto majoritariamente por homens.

Segundo Luciana Minev, fundadora da Singulãri Consultoria, a tarefa de empreender não é nada fácil, apesar do crescimento no mercado de negócios e da inserção de representantes femininas no setor nestes últimos tempos. “Empreender é um enorme desafio, empreender sendo mulher é um desafio ainda maior. A entrada da mulher no mercado de trabalho é algo recente e a responsabilidade de cuidar da ca-

sa e dos filhos continuou com ela”, conta.

### REPRESENTATIVIDADE

Não há poucas histórias de mulheres que superaram diversos obstáculos para então, alcançarem seus objetivos. Em Manaus, muitos enredos se entrelaçam de forma brilhante, mostrando o poder de inovação do público feminino. Luciana Minev, psicóloga que hoje obtém grande prestígio, conta que começar um novo empreendimento e encontrar uma nova ideia é uma grande dificuldade.

“Quando comecei a empreender eu era bastante jovem, e o mercado de consultoria é um mercado que normalmente prevê uma bagagem grande de experiências. Passar pelo impacto inicial de uma mulher com uma imagem jovem para um negócio desse tipo, eu diria que foi um desafio”. Atualmente, a Singulãri Consultoria é composta por nove mulheres e se destaca por ter um time unicamente feminino.

Na caminhada para o sucesso, Caroline Marrocos (@divinorumlab), empreendedora no ramo de artesanato, tam-

bém enxergou no mundo dos negócios um novo horizonte ainda muito jovem. Assim como Juliana, ela acredita que o principal é ouvir o coração na hora de inovar. “Se sua ideia é movida pelo íntimo do seu coração, acredite em você. Empreender é um caminho de altos e baixos e muitos vão oferecer fórmulas prontas, ou duvidar do que você está fazendo seja por ser mulher, seja por estar empreendendo. Mas acredite em você, na sua ideia e de aprofunde, estude, se interesse cada vez mais pelo que você faz.”

# Desafios em meio ao patriarcado

Num ambiente predominado por homens, mulheres ainda enfrentam dificuldades para se posicionarem no mundo dos negócios

Outro empreendimento de sucesso é o de Juliana Teles, sócia-fundadora do Impact Hub e da plataforma criativa Hub, que reúne um dos melhores espaços de ‘coworking’ da cidade. A empreendedora formada em jornalismo encontrou em uma viagem a carência por espaços de trabalho coletivo em Manaus e conta que, a melhor forma de começar um novo negócio é estudando a necessidade e o propósito pessoal do empreendimento. “A principal dica que eu dou é: tenta entender qual é o teu propósito e tenta empreender nele. Hoje, há

uma certa romantização do empreendedorismo, graças ao crescimento que esse mercado teve e está fervilhando agora. É preciso ver o que te incomoda, o que te faz mudar e pode ser um incômodo pessoal seu ou da própria cidade, não se pode empreender por empreender”, diz.

### POSICIONAMENTO

É sempre extremamente complicado estabelecer uma posição de respeito e prestígio em meio a tantos outros negócios. Muitas mulheres acabam fazendo malabarismos para conseguir o tão sonhado lugar de



Juliana Teles decidiu fundar o Impact Hub após conhecer, em outras cidades, os espaços de trabalho colaborativo

sucesso, devido à falta de oportunidades. A fundadora da Singulãri Consultoria, Luciana Minev, diz que atuar no ramo empresarial é algo ainda mais complicado, já que a figura masculina ainda está muito presente. “Muitas das vezes, a Singulãri era contratada pelos serviços referentes ao RH e quando buscavam consultoria empresarial, como planejamento estratégico, algumas empresas optavam por procurar outras empresas masculinas.” Pensando nesse cenário de desigualdades e preconceitos, Juliana Teles afirma a importância da luta e representatividade feminina no mercado. Teles indica o projeto que ajudou a observar esses obstáculos e lutar contra eles, o Lab para Ação em Igualdade de Gênero, do Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE). O ANDE é uma rede global de organizações que impulsionam o empreendedorismo em mercados emergentes.